



MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS EM DIÁLOGO COM DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E CULTURA

KARINA QUINTANILHA

Advogada, coordenadora de projetos e bolsista CNPq Mestrado PUC-SP



Marcha das Mulheres nos EUA pauta defesa dos e das migrantes (2017)

Marcha em Barcelona a favor de imigrantes



ABC 7 News - WJLA @ABC7News Seguir

#Daywithoutanimmigrant is now crossing 16th St. in #DC / La protesta #daywithoutanimmigrant está cruzando 16th St: facebook.com/wjlatv/videos/... 15:27 · 16 Feb 2017



FÓRUM INTERNACIONAL FONTIÉ KI KWAZE - FRONTEIRAS CRUZADAS NA USP FORTALECE ARTISTAS MIGRANTES E DEBATE MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS

Fontie Forum
@fontieforum

Home
Posts
Reviews
Videos
Photos
Events
About
Groups
Community
Jobs
Info and Ads

Create Ad
Manage Promotions

II FÓRUM INTERNACIONAL FONTIÉ KI KWAZE - FRONTEIRAS CRUZADAS
De 28 de novembro à 1º de dezembro

MOBILIDADES GLOBAIS E DIÁSPORAS CONTEMPORÂNEAS

APOIO: CAPES, RP50, NEAMP, PGEHA/USP

REALIZAÇÃO: colabor

Liked Following Share ... + Add a Button

Albums See All

Create Album Mobile Uploads 86 Photos Timeline Photos 10 Photos Palestras, Debates e Conferências... 14 Photos

All Photos Add Photos

<http://www.fontieforum.org/images/revista/pubIForumFontiekiKwaz.pdf>



ROTEIRO

1. EXPOSIÇÃO

2. DINÂMICA BOAL: CORPO E ESCUTA

3. ESCRITA COLABORATIVA



BLOG SOMOS MIGRANTES

SOMOSMIGRANTESITE.WORDPRESS.COM

CRIADO EM 2016 DURANTE OS ENCONTROS DE FORMAÇÃO, O BLOG É UMA FORMA DE COMPARTILHAR INFORMAÇÕES E IDEIAS DE INTERESSE PARA PÚBLICO INTERESSADO EM DIREITOS HUMANOS.



CONTEXTUALIZAÇÕES

Desde a virada do século o número de migrantes e refugiados no mundo batem recordes maiores do que a 2ª Guerra Mundial, mas pouco se questiona sobre as causas desses deslocamentos. Ao mesmo tempo em que a questão migratória desponta no século XXI como um espelho mundial das transformações operadas nas últimas décadas pelo modo de produção capitalista e seus múltiplos avatares, esses corpos são colocados como responsáveis pelas mazelas sociais.

Acontecimentos recentes de impacto internacional como o **9/11**; a **Primavera Árabe**; a **crise de 2007/2008** e seus desdobramentos; o **acordo da União Europeia com a Turquia em 2016**; as **valas de migrantes no Mar Mediterrâneo**; o endurecimento da **política migratória nos Estados Unidos pelo governo de Donald Trump**; e os recentes **retrocessos na América Latina** envolvendo a política de acolhimento de venezuelanos são grandes marcos das políticas anti-imigrantes.

Os efeitos decorrentes desses eventos, produzidos em diferentes contextos histórico-sociais, mas mobilizados por discursos que defendem maior controle migratório, podem ser associados a um Apartheid global (RICHMOND, 1994; SHARMA, 2008), em que o **Estado**, o **mercado global** e a **ordem jurídica** cumprem papel fundamental, como já teorizava o sociólogo argelino Abdelmalek Sayad em 1998.



DEFINIÇÕES SOCIOLÓGICAS

A migração constitui um **fato social total**. Ou seja, a imigração e a emigração fazem parte de um mesmo processo social, sendo um fenômeno que comporta transformações na esfera social, econômica e cultural no local de **partida, de trânsito e de chegada**. (...) A imigração representa um corte, com vários desdobramentos, tanto no plano material como no **simbólico ou ruptura**. (...) Imigrantes e refugiados constituíram-se como parte fundamental de um "jogo de forças", essencialmente uma força de **trabalho**, e uma força provisória, **temporária**, em trânsito. (SAYAD, 1998)

A migração entendida como um processo, muito além do reflexo direto das estruturas econômicas, é um acontecimento **histórico** que atinge os (as) que partem e os (as) que ficam, constituído por elementos objetivos, estruturais, ideológicos, culturais e subjetivos, *vis-à-vis* as organizações sociais de **classe, gênero e raça/etnia**. (SILVA e MENEZES apud RONCATO, 2013, p. 42).



2ª GUERRA MUNDIAL X ECONOMIA E DIREITOS

internet, softwares, satélites, rádio, DUDH



DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS (1948)

ARTIGO 13

TODA A PESSOA TEM O DIREITO DE LIVREMENTE CIRCULAR E ESCOLHER A SUA RESIDÊNCIA NO INTERIOR DE UM ESTADO.

TODA A PESSOA TEM O DIREITO DE ABANDONAR O PAÍS EM QUE SE ENCONTRA, INCLUINDO O SEU, E O DIREITO DE REGRESSAR AO SEU PAÍS.

ARTIGO 14

TODA A PESSOA SUJEITA A PERSEGUIÇÃO TEM O DIREITO DE PROCURAR E DE BENEFICIAR DE ASILO EM OUTROS PAÍSES.



ESTATUTO DOS REFUGIADOS CONVENÇÃO DE GENEBRA (1951)

▪ REFUGIADO é “uma pessoa fora de seu país de origem, que não pode retornar por causa de um 'medo fundado' de perseguição por motivo de raça, religião, nacionalidade, filiação a um determinado grupo social ou opinião política”.

▪ LIMITES:

- **HIPÓTESES RESTRITAS: DEPENDE DE PROVA DA "PERSEGUIÇÃO" AO ACNUR. NÃO SE APLICA AO REFÚGIO AMBIENTAL. EXEMPLO BELO MONTE, MARIANA E BRUMADINHO (LIMBO JURÍDICO),**
 - **SEPARAÇÃO DE FAMÍLIAS, RESTRIÇÃO DA LIBERDADE E BUROCRACIAS,**
- **CONDIÇÕES PRECÁRIAS: CAMPOS DE REFUGIADOS E CENTROS URBANOS, PIORES EMPREGOS.**

CHECAR:

Bertolt Brecht, Conversa de Refugiados.

Edward Said, Reflexões sobre o Exílio.

Parece apropriado que aqueles que criam arte numa civilização de quase barbárie, que produziu tanta gente sem lar, sejam eles mesmos poetas sem casa e errantes entre as línguas. Excêntricos, arredios, nostálgicos, deliberadamente inoportunos -

George Steiner.



A CATEGORIA “DESLOCAMENTOS FORÇADOS” NO SISTEMA INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS

- UNIVERSO MIGRATÓRIO EM 2017: **258 milhões de IMIGRANTES**— praticamente o dobro desde 2000, maioria vivendo em países do Norte global.
- DESLOCAMENTOS FORÇADOS: **68,5 MILHÕES SÃO PESSOAS EM SITUAÇÃO DE REFÚGIO** (ACNUR, 2018) - a maioria que teve refúgio reconhecido em 2017 tem menos de 18 anos. As pessoas em situação de refúgio encontram-se majoritariamente em países periféricos.

**58% MAIS REFUGIADOS DO QUE NA
SEGUNDA GUERRA MUNDIAL**

- ❖ DESLOCADOS INTERNOS “IMPEDIDOS DE MIGRAR”: 40 milhões. p.ex. 7.923.109 APENAS NA AMÉRICA LATINA, SENDO A COLÔMBIA A MAIOR DIÁSPORA INTERNA DO MUNDO.
- ❖ REFUGIADOS: 19,9 MILHÕES (ACNUR) E 5,4 MILHÕES DE PALESTINOS (UNRWA). 2/3 REFUGIADOS DO MUNDO SÃO PROVENIENTES DA: PALESTINA, SÍRIA, AFGANISTÃO, SUDÃO DO SUL, SOMÁLIA. “NOVOS REFUGIADOS”: 115.000 REFUGIADOS DA VENEZUELA. E CRESCENTE NÚMERO DE REFUGIADOS AMBIENTAIS.
- ❖ SOLICITANTES DE REFÚGIO: P.EX. NO BRASIL MAIS DE 70 MIL AGUARDAM REFÚGIO, ALTA TAXA DE NEGATIVA, APENAS 5 MIL ATUALMENTE COM REFÚGIO.

Importante: “migrantes econômicos” eufemismo dos Estados para negar direitos a migrantes em condição de indocumentados: nenhum ser humano é ilegal!



GRÉCIA ANTIGA (SÉCULO XX AO IV A.C.)

*asilo deriva do grego asulon (), substantivo que significa santuário, lugar inviolável, que provém do adjetivo neutro asulos (), que indica aquele contra quem não pode ser praticada a violência, ou seja, que é inviolável.

Portanto, na antiguidade, as duas características principais do Direito de Asilo, eram a sacralidade do lugar e a sua inviolabilidade. (BARICHELLO, 2009, p. 6)



***CARTA MANDINGA* (SÉCULO XIII) PERDURA NO TEMPO EM RAZÃO DO PODER DE CORPOS EM “ESCRITAS PERFORMATIVAS” (IROBI).**

Imagem 2: Evento de encenação da Carta Mandinga (Kurukanfuga). Ao centro, o ator que representa o Imperador do Mali, Sundjata Keita, em contexto de unificação dos reinos da região Manden.



Fonte: Archive La Charte de Kurukan Fuga⁴⁵

A transmissão da *Carta*, via recursos audiovisuais de regimes orais de comunicação, além de performances, iconografias, gestualidades colocadas em cena, traz a questão do pioneirismo africano em questões relativas aos direitos humanos e dos povos, que faz referências ao exílio e ao estrangeiro.
(Fonte: Victor Souza)



MIGRAÇÃO EM MASSA NA MODERNIDADE

"NÃO TEM NADA DE NATURAL DA HUMANIDADE"

- Mas a diferença entre os exilados de outrora e os de nosso tempo é de escala: nossa época, com a guerra moderna, o imperialismo e as ambições quase teológicas dos governantes totalitários, é, com efeito, a era do refugiado, da pessoa deslocada, da imigração em massa. (EDWARD SAID)

- A era das EXPULSÕES (SASKIA SASSEN), ou da MIGRAÇÃO FORÇADA (DELGADO WISE).

▪ **CAUSAS:**

- Século XV ao XIX (Grandes Navegações): demanda de trabalho livre e trabalho escravo nas colônias - tráfico de pessoas escravizadas de 12 milhões provenientes do continente africano para a rota transatlântica.
- Século XIX e XX: êxodo rural no processo da Revolução Industrial, 1ª e 2ª Guerra Mundial, Guerra Fria, guerras pela independência e sucessivos golpes de Estado no período pós colonial sob influência norte-americana (CASTLES).
- Século XXI: 2007 - maior crise da história do capitalismo (BASSO, 2015): QUATRO FATORES PREDOMINANTES
 1. Divisão internacional do trabalho, desenvolvimento desigual entre o Norte e o Sul global, revigorando os legados do racismo de Estado e do colonialismo por meio da dívida externa e das periferias globais como fornecedoras "naturais" de força de trabalho barata e recursos naturais.
 2. Geopolítica que inventa "Guerras locais" – no Iraque, no Afeganistão, na Iugoslávia, no Congo.
 3. "O sonho é o de poder dispor de modo ilimitado (...) de uma enorme massa de *gastarbeiter*, *guest workers*, trabalhadores temporariamente hóspedes, uma força de trabalho *just in time* vinculada, sem nenhuma liberdade de circulação, sem família, sem nenhum direito permanente".
 4. expectativas de resgate pessoal, familiar, coletivo das populações do Sul do mundo. E de forma muito particular, as expectativas das mulheres do Sul do mundo que, por vezes, abrem o processo migratório de todo um grupo familiar, de um povoado inteiro, ou emigram sozinhas pelas incomprimíveis aspirações de 'viver melhor', de conquistar por si só um trabalho e uma existência dignos", mesmo que o trajeto seja muitas vezes de riscos à vida.

INSEPARABILIDADE ENTRE MIGRAÇÃO, CAPITALISMO, COLONIALISMO, RACIALIZAÇÃO E GÊNERO



EVOLUÇÃO

SISTEMA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

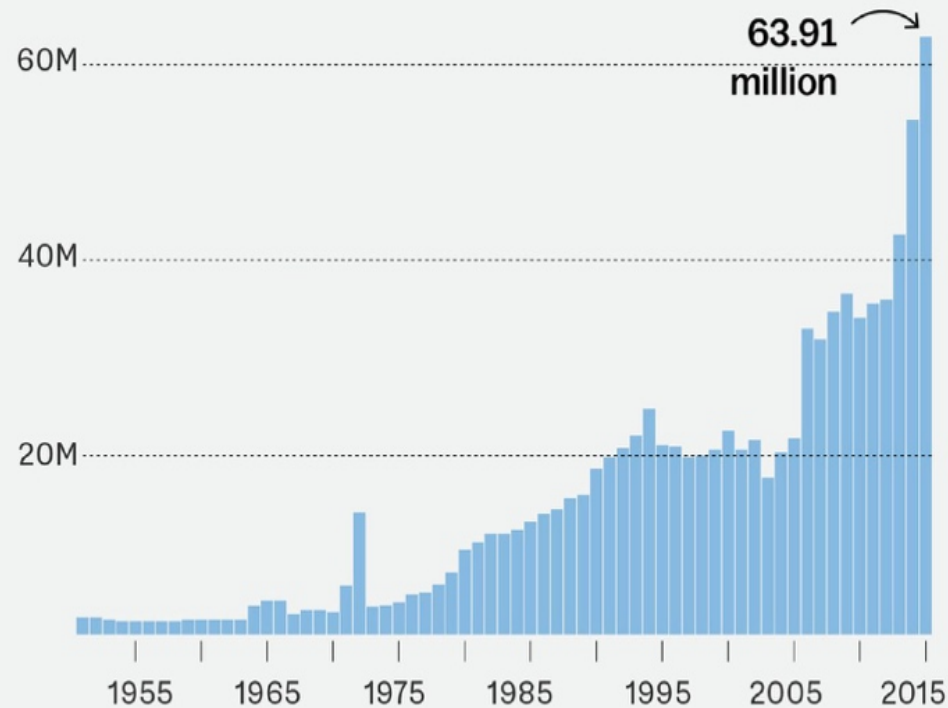
- ✓ Declaração Universal de Direitos Humanos (1948)
- ✓ Convenção das Nações Unidas sobre o Estatuto dos Refugiados (1951)
- ✓ Convenção Internacional sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Racial (1963)
 - ✓ Pacto sobre Direitos Civis e Políticos (1966)
 - ✓ Pacto sobre os direitos econômicos, sociais e culturais (1966)
 - ✓ Convenção Americana de Direitos Humanos (1969)
 - ✓ Convenção da ONU Direitos das Crianças (1989)
 - ✓ UNESCO Declaração Universal em Diversidade Cultural (2001)
- ✗ **Convenção Internacional sobre a Proteção dos Direitos de Todos os Trabalhadores Migrantes e Membros de suas Famílias (1990)**



DIREITOS HUMANOS ABSTRATOS, DESLOCAMENTO FORÇADO MULTIPLICANDO-SE A CADA ANO DESDE A GUERRA FRIA

The refugee crisis is at historic proportions

Persons of concern, including refugees, asylum seekers, internally displaced persons, and others



Source: UNHCR

Vox



LIVRE CIRCULAÇÃO DE CAPITAL \$\$, ENQUANTO MAIS DE 70 MUROS SEGREGAM TRABALHADORES POR FRONTEIRAS POROSAS

5.604 MORTES NAS FRONTEIRAS (OIM)





**GUERNICA 2015,
POR JAVCHO SAVOV**





POLÍTICAS ANTI-IMIGRANTES

as políticas contra os imigrantes produzem efeitos negativos para a existência dos próprios trabalhadores nativos porque eles não estão separados dos trabalhadores imigrantes por uma Muralha da China.

Exatamente por essa razão, é necessária uma abundante e incessante injeção de venenos racistas para dividi-los, no pensamento e nos sentimentos, dos imigrantes com quem tenderão a se aproximar na vida cotidiana, muito mais do que já acontece hoje (e mais do que esses mesmos poderes gostariam). (BASSO, 2015)





Marcha em Barcelona a favor de imigrantes



Marcha das Mulheres nos EUA pauta defesa dos e das migrantes (2017)



ABC 7 News - WJLA @ABC7News [Seguir](#)

#Daywithoutanimmigrant is now crossing 16th St. in #DC / La protesta #daywithoutanimmigrant está cruzando 16th St. facebook.com/wjlatv/videos/... 15: 27 - 16 Feb 2017

8 4



NUMA SOCIEDADE RACISTA NÃO BASTA NÃO SER RACISTA. É NECESSÁRIO SER ANTIRACISTA - ANGELA DAVIS

#NDUDUZOTEMVOZ
UMA CHANCE
PARA A ARTISTA SULAFRICANA
NDUDUZO
CONTINUAR NO BRASIL



Nduduzo

Published ·

Page Liked · March 8, 2018 · Edited ·

No dia 8 de março – Dia Internacional da Mulher – uma rede de apoio composta por diversos setores da sociedade civil, como artistas, intelectuais e movimentos sociais lançaram a campanha #NduduzoTemVoZ.

Ao mesmo tempo em que Nduduzo encontrou um caminho para ter voz, ela luta agora para conseguir ficar no Brasil. Imigrante, enfrenta um procedimento administrativo que a obrigaria deixar o país por parte do Ministério da Justiça, que publicou um decreto de expulsão em seu nome.

“A campanha é sobre mostrar que existe um caminho, que eu tenho feito muitas coisas transformadoras fora do sistema prisional. O encarceramento não é um recurso. Mesmo porque o que se vê são mulheres saindo da prisão e não encontrando na comunidade alguém que as receba. E eu estou tendo. Estou querendo que essas mulheres com quem convivi, tenham voz”, afirma Nduduzo, que além de integrar o elenco da peça “Inútil canto e inútil pranto pelos anjos caídos”, canta profissionalmente apoiada pelo projeto Voz Própria coordenado por Carmina Juarez, musicista, psicanalista e educadora, orientadora de voz do Coral da USP.

POLÍTICA DE EXPULSÃO NO BRASIL

A REVOLTA DOS MALÊS



1835



“Jogar Capoeira – Danse de la guerre” Painting from Johann Moritz Rugendas, 1835



A greve geral de 1907 em São Paulo coloca a classe trabalhadora industrial como ator social no Brasil, com forte influência de imigrantes.



1937, França. Peça da campanha internacional pela libertação de Olga Benário Prestes. Nos braços, recém nascida, Anita Leocádia Prestes.

ANO	TOTAL	NACIONALIDADE E NÚMERO
1956	12	Argentina (2)
1957	21	Japão (7)
1958	10	Portugal (2) e Espanha (2)
1959	54	Japão (34)
1960	4	Peru (1), Polónia (1), Portugal (1), Rússia (1)
1961	2	Chile (1) e Espanha (1)
1962	8	Paraguai (2)
1963	6	Argentina (1), Colômbia (1), Espanha (1), Uruguai (1), Polónia (1), Iugoslávia (1)
1964	11	Espanha (10)
1965	22	Espanha (11) e China (9)
1966	11	Espanha (7)
1967	12	Espanha (6)
1968	14	Espanha (7)
1969	13	Portugal (2)
1970	14	Japão (3)
1971	66	Portugal (12)
1972	63	Portugal (15)
1973	56	Portugal (7)
1974	89	Argentina (15)
1975	77	Argentina (10), Itália (12), Portugal (10)
1976	57	Argentina (13)
1977	87	Argentina (24), Portugal (11), Chile (10), Síria e Líbano (7)
1978	76	Uruguai (15), Portugal (8)
1979	54	Argentina (15), Portugal (9)
1980	155	Argentina (32), Colômbia (17), Coreia (10), Paraguai (11), Portugal (11), Uruguai (16) e Líbano (8)
1981	146	Argentina (38), Bolívia (21), Chile (19) e Uruguai (14)

FONTE: Anuário Estatístico do Brasil, 1957, 1960, 1962, 1967, 1971, 1974, 1976, 1978, 1979, 1983. Os dados foram fornecidos aos anuários pelo Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, e, a partir de 1976, pela Divisão de Estatística da Secretaria Geral do Ministério da Justiça. A partir de 1984, os dados relativos à expulsão deixaram de constar no Anuário, motivo pelo qual, para evitar diversidade de fontes, não foram aqui contabilizados.



NOVA LEI DE MIGRAÇÃO

LEI Nº13.445, DE 24 DE MAIO DE 2017

- Aprovada por Michel Temer com mais de 20 VETOS, principal ANISTIA;
 - Substitui o Estatuto do Estrangeiro (1980) forjado na ditadura;
 - Entrou em vigor em novembro de 2017;
 - Prevê, de um modo geral, a garantia de direitos humanos dos migrantes (p.ex: não criminalização, acolhida humanitária, amplo acesso à justiça).
- **CONTROLE MIGRATÓRIO COM ROSTO HUMANO:** vetos e centralização de poder na Polícia Federal tem desconfigurado esses direitos.
 - **SE APLICA AOS:**
 - 1.232.213 IMIGRANTES REGULARIZADOS (menos de 1% da população nacional),
 - 86.007 SOLICITANTES DE REFÚGIO, a maioria em 2017 feita por venezuelanos (17.865), seguida de cubanos (2.373), haitianos (2.362) e angolanos (2.036);
 - REFUGIADOS (5.134 em território nacional);
 - 3 MILHÕES DE EMIGRANTES BRASILEIROS e 855 BRASILEIROS REFUGIADOS (ACNUR, 2017).

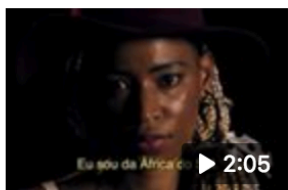


DEBATE SOBRE A LEI DE MIGRAÇÃO NAS REDES MOBILIZA DISCURSO DE ÓDIO

ANÁLISE DE 60,5 MIL TWEETS APONTA CONCENTRAÇÃO DE GRUPOS OPOSITORES; VETOS AO PROJETO ORIGINAL COLOCAM EM XEQUE AVANÇOS NO TRATAMENTO DA QUESTÃO MIGRATÓRIA NO BRASIL

Marcha contra a Lei de Migração trouxe setores abertamente reacionários para as ruas, um reflexo de atividades semelhantes em países centrais do capitalismo





Artista sul-africana luta para não ser expulsa do Brasil

Ponte Jornalismo

11 de março · 1.171 visualizações

Sérgio Silva curtiu este vídeo



Qual o preço da liberdade?

#8M #Nduduzo "Como mulher eu penso que nã...

Nduduzo

10 de março · 581 visualizações

Luiza Romão compartilhou este vídeo



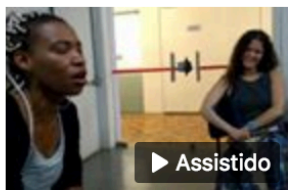
Queremos Nduduzo no Brasil

--^--Vídeo com música, solta o som! A semana...

Nduduzo

12 de março · 268 visualizações

Ndu Siba McKenzie compartilhou este vídeo

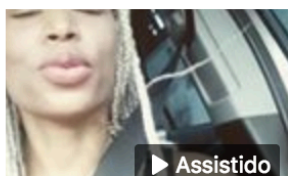


Nduduzo canta ao final de palestra sobre "Música como cura", projeto de Carmina Juarez em...

Nduduzo

13 de março · 171 visualizações

Rita De Cassia Cardoso de Oliveira compartilhou es...



Chamada Nduduzo

Hoje o #VaidaPénaRua recebe a cantora Nduduzo...

Revista Vaidapé

19 de março · 269 visualizações



Lila

COREOGRAFIA - FABIO PINHEIRO

DIAS 20 E 21 AS 18:00 HS

entrada gratuita

INSTITUTO **TOMIE OHTAKE**



REPRESENTAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL SOBRE OS DESLOCAMENTOS TRANSNACIONAIS

- Em São Paulo, destacam-se:
- a exposição Histórias afro-atlânticas (MASP e Tomie Ohtake em 2018),
- festivais de música (Gringa Music e a orquestra munda Refugi),
- festivais de literatura (Festival de Cinema, Arte e Literatura Africana - FESCALA),
- performances (como a dos artistas Shambuyi Wetu, Juan Cusicanki e o grupo Migranto) e
- teatros (peça “Cidade Vodun”, “São Paulo Refúgio”, peça infantil Cantos de Refúgio, “Camino invisibles...La Partida”)
- OUTRAS REFERÊNCIAS NO BLOG SOMOS MIGRANTES



PERFORMANCE SHAMBUYI WETU

□ Novas localidades, velhos preconceitos.

Estrangeiros, étrangers: nossas ideias e nossos pensamentos são menos bem-vindos que nossos corpos



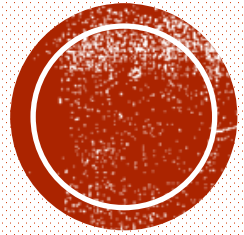
PARA CONCLUIR

A forma aqui proposta de trabalhar a questão dos movimentos migratórios busca superar o paradoxo humanitário-assistencialista, trazendo a perspectiva do trabalho, da cultura e dos direitos humanos para tratar as pessoas migrantes: "NEM COMO VÍTIMAS NEM COMO HERÓIS".

Esse campo de visão contribui para enxergar como o fenômeno das migrações transnacionais influencia na organização da classe trabalhadora internacionalmente, criando novas formas de resistência e também impulsionando contribuições pioneiras para a humanidade no campo das ciências, das artes, da cultura, a exemplo de acontecimentos e obras que citamos ao longo dessa exposição.

https://www.youtube.com/watch?v=wlX_AzF0i8w





INTERVALO (2MIN! 😊)



EXPERIMENTO BOAL – OS IMIGRANTES

INTRO-ESQUENTA-ESTÁTUA (5MIN)

INTERPRETAÇÃO DA MÚSICA COM OBJETOS.

INÍCIO DA DINÂMICA-IMPROVISAÇÃO

1º GRUPO M – 2MIN E SAEM DE CENA

2º GRUPO VA – 2MIN

IMAGEM GRUPO M VOLTEM À CENA 10MIN

GRUPO P ASSISTE E DEPOIS INTERAJE 5MIN

NOSSA CONVERSA, OBSERVAÇÕES, IMPRESSÕES GERAIS, SENSAÇÕES, REFLEXÕES...



ESCRITA COLABORATIVA PARA ROTEIRO: DESENGAVETAR AS PALAVRAS E AS IMAGENS...

cupincha

substantivo de dois gêneros

indivíduo com quem se tem amizade, companheirismo; camarada.



REFERÊNCIAS E BIBLIOGRAFIA

- <https://somosmigrantessite.wordpress.com/2019/02/16/roteiro-movimentos-migratorios/>
 - (senha: 123)
- Convite: Sarau Fontié ki Kwaze



CONTATO

KARINA QUINTANILHA

KAQFERREIRA@GMAIL.COM

FÓRUM INTERNACIONAL FRONTEIRAS CRUZADAS

BLOG SOMOS MIGRANTES

